

VULNERABILIDADE DIGITAL E A TERCEIRA IDADE

DIGITAL VULNERABILITY AND THE ELDERLY

VULNERABILIDAD DIGITAL Y LA TERCERA EDAD

Quézia de Souza Teixeira¹

RESUMO: Este trabalho tem como propósito apresentar, por meio de uma revisão da literatura, as dificuldades e os riscos que os idosos enfrentam quando lidam com vulnerabilidades no mundo digital, além de ilustrar como a ausência de inclusão, acessibilidade e segurança online se relaciona com as falhas tecnológicas. A meta é destacar os danos que essa situação causa aos usuários, principalmente aos mais velhos, e como isso afeta sua saúde física e mental, comprometendo um envelhecimento que seja saudável e ativo. Além disso, o estudo busca avaliar os efeitos das iniciativas de inclusão digital já implementadas por entidades públicas e privadas, com o objetivo de enfatizar a importância da promoção de ações de proteção. A pesquisa pretende compreender de que forma a vulnerabilidade digital afeta os idosos e quais métodos podem ser adotados para evitar problemas, além de identificar novas necessidades e oportunidades. Por fim, a conclusão é que, mesmo com a presença de programas e iniciativas, é essencial uma divulgação em nível nacional, sendo que o governo deveria agir através da promoção da sua importância por meio de campanhas na televisão e nas redes sociais.

307

Palavras-chave: Vulnerabilidade digital. Tecnologia. Idoso. Inclusão digital. Envelhecimento ativo.

ABSTRACT: The purpose of this paper is to present, through a review of the literature, the difficulties and risks that older adults face when dealing with vulnerabilities in the digital world, as well as to illustrate how the lack of inclusion, accessibility, and online safety relates to technological failures. The goal is to highlight the damage this situation causes to users, especially older adults, and how it affects their physical and mental health, compromising healthy and active aging. In addition, the study seeks to evaluate the effects of digital inclusion initiatives already implemented by public and private entities, with the aim of emphasizing the importance of promoting protective actions. The research aims to understand how digital vulnerability affects the elderly and what methods can be adopted to avoid problems, in addition to identifying new needs and opportunities. Finally, the conclusion is that, even with the presence of programs and initiatives, nationwide dissemination is essential, and the government should act by promoting its importance through campaigns on television and social media.

Keywords: Digital vulnerability. Technology. Older adults. Digital inclusion. Active aging.

¹Graduanda em Administração, Centro Universitário IESB.

RESUMEN: El objetivo de este trabajo es presentar, mediante una revisión de la literatura, las dificultades y los riesgos a los que se enfrentan las personas mayores cuando se enfrentan a vulnerabilidades en el mundo digital, además de ilustrar cómo la falta de inclusión, accesibilidad y seguridad en línea se relaciona con las fallas tecnológicas. El objetivo es destacar los daños que esta situación causa a los usuarios, especialmente a los de más edad, y cómo afecta a su salud física y mental, comprometiendo un envejecimiento saludable y activo. Además, el estudio busca evaluar los efectos de las iniciativas de inclusión digital ya implementadas por entidades públicas y privadas, con el objetivo de enfatizar la importancia de promover acciones de protección. La investigación pretende comprender cómo la vulnerabilidad digital afecta a las personas mayores y qué métodos pueden adoptarse para evitar problemas, además de identificar nuevas necesidades y oportunidades. Una divulgación a nivel nacional, y que el gobierno debería actuar promoviendo su importancia a través de campañas en televisión y redes sociales. Por último, la conclusión es que, incluso con la presencia de programas e iniciativas, es esencial

Palabras clave: Vulnerabilidad digital. Tecnología. Personas mayores. Inclusión digital. Envejecimiento activo.

1. INTRODUÇÃO

Percebendo o mundo cada vez mais digital, como a crescente migração de atividades antes realizadas fisicamente para o meio virtual, como, por exemplo, pagamento via aplicativos móveis, compras online, uso da inteligência artificial no atendimento ao cliente, documentos de identificação digital e o crescente uso das mais diversas redes sociais, faz-se necessário saber lidar com essa mudança que não mais nos serve como meio de interação social recreativa, mas também para soluções de problema do cotidiano. Nessa mudança acelerada, quem mais sofre para se adaptar são os idosos, que vêm crescendo cada vez mais, pois segundo projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 2070, 38% da população brasileira terá 60 anos ou mais, o que significa que o número de idosos dobrará, passando de 33 milhões para 75,3 milhões.

308

Com este dado alarmante, conseguimos perceber que a acessibilidade e segurança digital para os idosos se tornam cada vez mais importantes para o combate a golpes e fraudes que vêm crescendo, uma vez que vivemos num mundo que tende a se digitalizar ainda mais.

2. METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em revisão bibliográfica, onde buscou-se o máximo de informações possíveis através de artigos científicos, documentários, entrevistas e notícias com o objetivo de analisar quais são os riscos e desafios enfrentados pelos idosos quanto à ausência de acessibilidade e segurança digital. Através das pesquisas realizadas, pode-se observar que os

idosos são alvos fáceis de muitos golpes, fraudes e disseminação de desinformação pelos dispositivos digitais, causando impactos negativos que comprometem a sua saúde física, mental e social.

3. VULNERABILIDADE DIGITAL E A TERCEIRA IDADE

A migração de atividades antes feitas fisicamente tem evoluído para a versão digital. Alguns exemplos dessas mudanças são os pagamentos, as transferências, os empréstimos, agendamentos e armazenamento de arquivos, o que tem trazido facilidade, acessibilidade e instantaneidade para o nosso dia a dia. No entanto, apesar de uma gama extensa de pontos positivos, como o acesso facilitado à informação, comunicação e otimização de tarefas, possui também suas vulnerabilidades.

A vulnerabilidade dos dispositivos digitais pode se manifestar de diversas maneiras, podendo afetar o sistema físico ou lógico do aparelho e depende da falta de conhecimento ou de erro por parte do usuário para ter sucesso, que por sua vez, traz risco à segurança do usuário que pode acabar tendo seus dados pessoais e arquivos comprometidos, tornando-se então vítimas de espionagem, golpes e fraudes, o que consequentemente, causa impactos na saúde física e mental do usuário.

Apesar de a fragilidade dos dispositivos digitais ser um problema que pode afetar todos os usuários, a geração *baby boomer*, geração marcada por presenciar a transição de um mundo analógico para o digital, pode ser um alvo fácil pela falta de familiaridade e acessibilidade. Para Borst (2024), entre os vulneráveis digitais estão aquelas pessoas que não tiveram acesso à internet, a ferramentas digitais ou que tinham profissões analógicas. Borst (2024) ainda acrescenta que, apesar de os idosos serem consumidores ativos de produtos e serviços, não conseguem acessar adequadamente as plataformas online, o que os coloca à margem de uma sociedade cada vez mais digital.

Piovan (2025) menciona que, dentre as principais ameaças que afetam os idosos, *phishing* são mensagens fraudulentas que se passam por bancos, loterias ou serviços públicos, solicitando informações pessoais. Pode ser aplicado por e-mail, WhatsApp ou por meio de grupos em redes sociais, e ainda envolvendo venda de produtos onde a vítima compra, paga e não recebe.

Para o defensor público Marcelo Pinheiro, coordenador da Defensoria Pública Digital, a vulnerabilidade dos idosos se associa em grande proporção à falta de acesso material, mas que independe de classe social. Dentre as causas da vulnerabilidade, estão incluídas a ausência de

inclusão, alfabetização e letramento digital juntamente com as plataformas digitais de difícil manuseio.

3.1.1. CASO INSS: FRAUDE CONTRA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Em abril de 2025, sob investigação da Polícia Federal (PF) e Controladoria Geral da União (CGU), foi descoberto esquema de fraudes e desvios dos benefícios de aposentados e pensionistas. A investigação, que vinha sendo feita há dois anos, evidenciou a criação de associações que cadastravam aposentados e pensionistas sem autorização, utilizando falsas assinaturas para validarem os cadastros e realizarem os descontos, que variavam entre 30 e 50 reais. Esta fraude atingiu pelo menos 4 milhões de aposentados e pensionistas, onde estima-se que os desvios tenham causado prejuízo de até R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

De acordo com o Instituto Longevidade MAG, o aplicativo do INSS é um exemplo da exclusão digital para a terceira idade, onde muitos beneficiários não conseguem utilizar os serviços. Redação aponta, segundo relatório da Controladoria Geral da União (CGU), que entre 1.273 beneficiários entrevistados, somente 32,4% já tinham usado ferramenta digital e milhares de aposentados não tinham ciência dos descontos em seus benefícios, justamente pelo não manuseio no aplicativo devido a dificuldades.

310

Com este caso de fraude nessa dimensão e âmbito nacional, é claro concluir o quanto a exclusão digital dos idosos tem sido um dos fatores-chave para tanta vulnerabilidade, onde, desassistidos, sem aplicativos que facilitem manuseio ou instrução de uso, são alvos fáceis de golpes e fraudes.

3.1.2. CASO DO FALSO ARNOLD SCHARZENEGGER

Entre os períodos de 2020 a 2022, uma idosa, hoje com 76 anos de idade, moradora de São Paulo, teria caído em golpe, sendo vítima de estelionato, onde a vítima acreditou em trocas de mensagem com o ator e ex-governador da Califórnia Arnold Schwarzenegger, através de perfil falso em rede social, o Instagram. De acordo com a vítima, teria perdido mais de R\$ 200 mil acreditando na veracidade do contato com suposto ídolo, onde chegou a vender casa, carro e até mesmo fazer empréstimos. Caso veio a público em 2024 após idosa entrar na justiça para reparação de dano.

3.1.3. REDES SOCIAIS E A DESINFORMAÇÃO

Segundo Léo Rodrigues, repórter da Agência Brasil, em pesquisa realizada em 2025 pelo Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais (NetLab), vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre os períodos de 10 a 21 de janeiro desse ano, período em que houve onda de informações falsas sobre a taxação do pix, foi apontado sobre a presença de anúncios maliciosos nas redes sociais administradas pela Meta, como o Facebook, Instagram e o Whatsapp, onde apontou que 151 anunciantes compartilharam 1.770 anúncios com conteúdo malicioso e mapeados 87 sites fraudulentos em que os usuários eram redirecionados. Estudo revelou ainda que, em 1.244 dos anúncios fraudulentos, houve uso de Inteligência Artificial (IA) em 70%.

Segundo Mandelli (2021), “os idosos são mais suscetíveis a consumir e compartilhar textos, imagens e links com teorias da conspiração, golpes virtuais e conteúdos mentirosos disfarçados de jornalismo — as chamadas ‘fake news’.”

4. VULNERABILIDADE DIGITAL E O ENVELHECIMENTO ATIVO

Os pilares essenciais e interligados para uma boa saúde são: físico, intelectual, emocional e social. Quanto antes houver um cuidado com cada um desses pilares, maior será a expectativa de um envelhecimento ativo.

311

O envelhecimento ativo, por sua vez, é uma proposta de otimização de hábitos. Essa otimização abrange o cuidado com a saúde física, mental e atividades sociais. Visa, por meio da atenção e cuidados, que o adulto possa envelhecer bem, de modo que mantenha sua independência com energia e o mínimo de comorbidade possível, mesmo que, naturalmente, conforme envelheçemos, muitas de nossas funções físicas e mentais sejam modificadas; o envelhecimento ativo, portanto, busca proporcionar sua amenização.

Com o mundo se tornando cada vez mais digital, o que por um lado deveria ser ótimo para a terceira idade pela possibilidade de proporção de autonomia e otimização de tarefas, possui pontos negativos importantes de serem discutidos, como a falta de acessibilidade e segurança dos idosos quanto ao uso. Quanto às consequências da vulnerabilidade digital, que abre brechas para golpes e fraudes, a vítima pode sofrer de perdas financeiras e problemas emocionais como ansiedade, depressão e o isolamento pelo trauma, o que impacta não apenas parcialmente, mas completamente, o envelhecimento ativo.

5. MEDIDAS PARA PROTEÇÃO

Dentre as medidas de proteção, vale ressaltar a importância da orientação de filhos e familiares, do Estado e projetos de leis quanto aos perigos do mundo digital. Ainda, a educação para o idoso deve ser vista como uma educação especial, com o ensino voltado para a autonomia do idoso e, para isso, a necessidade de materiais com metodologia inclusiva e específica para a terceira idade é essencial, assim como os meios de divulgação.

6. PROGRAMAS

Como exemplo de programas destinados à inclusão digital da terceira idade, grande parte gratuita, temos:

Programa Faculdade Aberta 50+ do Serviço Social do Comércio (Sesc), que possui módulo sobre a inclusão digital, é um curso com taxa para pagamento e necessidade de credencial com o Sesc.

Programa Arnaldo 50+, que possui como objetivo a implementação de estratégias que promovam o envelhecimento ativo e atividades, incluindo segurança no uso de redes.

Núcleo da Pessoa Idosa (NPI), pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com curso sobre o uso básico do celular.

Conecta Idoso pela Universidade Rural de Pernambuco (UFRPE), com curso sobre o uso das principais tecnologias e plataformas digitais, voltados para idosos em vulnerabilidade socioeconômica.

Projeto de Extensão Inclusão Digital Para Idosos (ProEIDI), uma iniciativa do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN), que possui como proposta o uso de aplicativos digitais pelos idosos, a inserção na inclusão e letramento digital e estímulo do desenvolvimento cognitivo.

Projeto de extensão ID 60+ que auxilia idosos a utilizar smartphones, da Universidade Federal do Paraná (UFPR) junto ao Departamento de Terapia Ocupacional.

Projeto Transborda 60+, iniciativa do Olabi, com foco em aproximar idosos das tecnologias digitais.

6.1. IMPACTO DAS INICIATIVAS

As iniciativas com foco na aprendizagem do idoso quanto ao mundo digital dão-lhe a possibilidade de identificação de vulnerabilidade e, consequentemente, a segurança, dando-lhe autonomia e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida.

Para Gabriela Agustini (2025, Nexo Jornal), codiretora executiva de um dos projetos citados anteriormente, os projetos têm impacto direto na saúde mental e autoestima dos idosos: Experiências de projetos como o Transborda 60+, desenvolvido pelo Olabi, revelam que o letramento digital das pessoas 60+ tem impacto direto sobre sua autoestima, autonomia e saúde mental. Ao aprender a usar o celular, enviar um Pix, participar de uma chamada de vídeo ou buscar uma receita na internet, essas pessoas não apenas acessam recursos – elas recuperam o sentimento de pertencimento, ampliam conexões, fortalecem vínculos e ganham confiança para continuar aprendendo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora haja discussão sobre a necessidade de inclusão digital dos idosos, pouco se fala sobre a educação em relação às vulnerabilidades digitais e pesquisas de como essas vulnerabilidades afetam a saúde física e mental, com metodologia acessível e específica para os idosos.

Durante a pesquisa, procurou-se e mencionou-se sobre iniciativas, que inclusive possuem impactos positivos para a comunidade, no entanto, impactos com âmbito local e até de difícil acesso, havendo a necessidade de palavras-chave específicas para que se saiba a existência, o que é um problema em se tratando de que maneira tais programas chegam ao público-alvo; o idoso. Se, por exemplo, o idoso não souber como acessar a internet, no celular ou computador, e não tiver um familiar por perto, como saberá de projetos e iniciativas como os de sua inclusão, alfabetização, letramento e segurança digital sem que fique vulnerável a golpes e fraudes? Percebe-se não a ausência de materiais que abordem sobre os cuidados, mas em como esse tema não é propagado.

313

Como resposta à questão posta no parágrafo anterior, medidas como a propagação da necessidade através de políticas públicas com propagandas televisivas e em redes sociais seriam um avanço que teria um enorme alcance não somente de idosos, mas da população em seu todo. Plataformas como Youtube, TikTok, Facebook e Instagram vivem rodeadas de anúncios pagos por empresas privadas que possuem seus interesses, logo as iniciativas do Estado através de anúncios, além da promoção de programas que incentivem os idosos na aprendizagem e

segurança digital, com metodologia acessível e específica para os idosos, colaborariam para um índice menor dos golpes e fraudes aos quais o idoso fica vulnerável.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA Senado. *Fraudes no inss: medica provisória libera R\$ 3,3 bi para ressarcimento de vítimas*. Senado Notícias. 11 de abr. de 2025. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/07/17/fraudes-no-inss-medida-provisoria-libera-r-3-3-bi-para-ressarcimento-de-vitimas>>. Acesso em: 21 de ago. 2025

AGUSTINI, Gabriela. A importância da inclusão de pessoas longevas no digital. *Nexo Jornal*. 29 de jun. De 2025. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/etarismo-e-analfabetismo-digital-inclusao-idosos>>. Acesso em: 19 de ago. de 2025

BARBOSA, B. R., MORAIS, A. G., MORAIS, M. H. B. de S., LACERDA JUNIOR, J. C. (2025). Senior safety: uma aplicação móvel de educação em segurança digital para pessoas idosas usando gamificação. *Cadernos Cajuína*, 10(1), e728. <<https://doi.org/10.52641/cadcajvioi1.728>>. Acesso em: 16 de ago. de 2025

BORST, Carmela. Vulneráveis digitais: por que a inclusão digital é uma emergência? *Meio de Mensagem*. 04 de out. de 2024. Disponível em: <<https://www.meioemensagem.com.br/womentowatch/vulneraveis-digitais-por-que-a-inclusao-digital-e-uma-emergencia>>. Acesso em: 18 de ago. 2025

314

CNN. Mulher alega ter tomado golpe de R\$ 238 mil acreditando ajudar arnold schwarzenegger. CNN Brasil. 02 de jul. de 2024. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mulher-alega-ter-tomado-golpe-de-r-238-mil-acreditando-ajudar-arnold-schwarzenegger>>. Acesso em: 19 de ago. de 2025

DEFENSORIA Pública do Amazonas. A vulnerabilidade de pessoas idosas no mundo digital - PodDefender #6. YouTube, 12 de abr. de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3azYoSWARGU>. Acesso em: 21 de ago. de 2025

FARIA, G. H. M.; LOBO, S. S. Facilidade ou vulnerabilidade: uma análise da contratação de empréstimos por via digital para pessoas idosas. *International Contemporary Management Review*, [S. l.], v. 6, n. 2, p. e291, 2025. DOI: 10.54033/icmr6n2-013. Disponível em: <https://icmrreview.com/icmr/article/view/291> Acesso em: 17 de ago. 2025

FRAGA, Jaqueline. Inclusão digital é chave para prevenir golpes virtuais contra idosos, apontam especialistas. *Folha de Pernambuco*. 02 de dezembro de 2023. Disponível em: https://www.folhape.com.br/noticias/inclusao-digital-e-chave-para-prevenir-golpes-virtuais-contra-idosos/304659/#google_vignette Acesso em: 20 de ago. 2025

GREGÓRIO, A. A., LEMOS, L. M. P. (2024). A vulnerabilidade informacional e tecnológica na era digital: análise dos desafios enfrentados pelos idosos. *Anais Do Congresso Brasileiro De Processo Coletivo E Cidadania*, 12(12), 726-751. Recuperado de <https://revistas.unaerp.br/cbpcc/article/view/3558> Acesso em: 16 de ago. de 2025

Instituto Conhecimento Liberta. Heloisa vilela detalha o que se sabe sobre a fraude do inss a partir das investigações de PF e CGU. YouTube. 24 de abr. de 2025. Disponível em: <<https://youtu.be/jmIswvmS-IA?si=O3dm9nsIhlpH8BLZ>>. Acesso em: 21 de ago. de 2025

MANDELLI, Mariana. Idosos e desinformação: uma combinação perigosa. Educa Mídia. 04 de mar. de 2021. Disponível em: <<https://educamidia.org.br/idosos-e-desinformacao-uma-combinacao-perigosa/>>. Acesso em: 17 de ago. de 2025

MELO, Luiza. Golpes virtuais aumentam e não fazem distinção de idade. Senado Notícias. 11 de abr. de 2025. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2025/04/golpes-virtuais-aumentam-e-nao-fazem-distincao-de-idade>>. Acesso em: 16 de ago. 2025

PIOVAN, Stella. Conheça os golpes digitais mais comuns contra idosos e saiba como se proteger. Terra. 22 de abr. de 2025. Disponível em: <https://www.terra.com.br/byte/seguranca-digital/conheca-os-golpes-digitais-mais-comuns-contra-idosos-e-saiba-como-se-proteger,57c88cf935efe68d335f41dodcc1d8d922qsdd11.html?utm_source=clipboard#google_vignette> Acesso em: 20 de ago. de 2025

PROJETOS ProEIDI. Metrópole Digital UFRN. Disponível em: <<https://www.metropoledigital.ufrn.br/portal/projeto/4/proeidi#:~:text=O%20Projeto%20de%20Extens%C3%A3o%20Inclus%C3%A3o,de%2060%20anos%20de%20idade>>. Acesso em: 23 de ago. 2023

PRÓ-REITORIA de Extensão. Proext divulga: Proidoso passa a ser npi: núcleo da pessoa idosa. universidade federal de pernambuco. 28 de jul. de 2025. Disponível em: <https://www.ufpe.br/decon/todos-os-informes/-/asset_publisher/znKKONCGSp59/content/proext-divulga-proidoso-passa-a-ser-npi-nucleo-da-pessoa-idosa/40659> Acesso em: 23 de ago. de 2025

REDAÇÃO. Dificuldade em acessar app do INSS expõe exclusão digital e aumenta risco de fraudes. Instituto Longevidade MAG. 29 de maio de 2025. Disponível em: <<https://institutodelongevidade.org/longevidade-e-comportamento/tecnologia/dificuldade-em-acessar-app-do-inss>>. Acesso em: 21 de ago. 2025

REDAÇÃO. Tentativas de golpes aumentam no Brasil. Febraban Tech. 03 de abr. de 2025. Disponível em: <<https://febrabantech.febraban.org.br/temas/seguranca/tentativas-de-golpes-aumentam-no-brasil>>. Acesso em: 21 de ago. 2025

RODRIGUES, Léo. Redes da Meta facilitam a aplicação de golpes financeiro, aponta estudo. Agência Brasil. 07 de fev. de 2025. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-02/redes-da-meta-facilitam-aplicacao-de-golpes-financeiros-aponta-estudo>>. Acesso em: 18 de ago. de 2025

SCHWERZ, O. G., CRUZ, K. J. E. M., TAVARES, E. T., SEELIG, B. G., HOLLER, H. P., TEDESCO, P. L., BORBA, A., BOMBARDIERI, A., FRANTZ, M. E. É. Fluência digital para idosos em oficina de ferramentas de telefone móvel com foco em segurança. (2025). *Revista Jovens Pesquisadores*, 15(1), 22-36.

SERRA. F.C.S., MOTA. L.S., NOGUEIRA. T.C.C., NASCIMENTO.M.J.L. A proteção dos idosos contra crimes cibernéticos no brasil: desafios e soluções jurídicas. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, v. 11, n. 3, mar. 2025.

SOARES, Bruna. Projeto de extensão ID 60+ auxilia idosos a utilizar smartphones. UFPR. 12 de mar. de 2024. Disponível em: <<https://ufpr.br/projeto-de-extensao-id-60-auxilia-idosos-a-utilizar-os-smartphones/>> . Acesso em: 23 de ago. de 2025

SOUSA. A.L.B., NASCIMENTO. M.A., COQUEIRO.M.E.B., SILVA. E.S. Alfabetização e letramento digital para idosos. Anais do X CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/110197>>. Alfabetização E Letramento Digital Para Idosos. Editora Realize. 08 de nov. de 2024